

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 06 - RECONFIGURATIONS AND TECHNOSCIENTIFIC
DISPUTES IN CONTEMPORARY AGRI-FOOD ASSEMBLAGES

**“WHAT THEY ARE CALLING ULTRA-PROCESSED FOOD ARE FAMILIES
EVERYDAY MEALS”: HOW SCIENCE AND TECHNOLOGY ARE MOBILIZED
BY CORPORATE FOOD ACTIVISM IN BRAZIL TO LEGITIMATE ULTRA-
PROCESSED FOOD**

Vitória Giovana Duarte (vitoriagduartw@gmail.com)

Marília Luz David (marilia.david@ufrgs.br)

Esta pesquisa investiga como as corporações de alimentos mobilizam a Ciência e a Tecnologia para legitimar os ultraprocessados enquanto alimentos saudáveis e sustentáveis. Inserida nos debates sobre ativismo alimentar, reconhece que esse ativismo não se restringe a iniciativas progressistas, podendo também ser exercido por atores corporativos que contestam noções predominantes de alimentação saudável, sustentabilidade e saúde pública. Corporações da chamada “Big Food” têm elaborado campanhas públicas para deslegitimar o conceito de “ultraprocessado” e apresentar esses produtos como saudáveis, sustentáveis e necessários ao combate à fome e à insegurança alimentar. A análise concentra-se na disputa pública em torno da Reforma Tributária de 2024, cuja implementação continua em debate no Brasil. O

referencial teórico está ancorado nos Estudos Sociais da Ciência e da Tecnologia (ESCT), e a pesquisa se baseia em quatro grupos principais de fontes: documentos institucionais e campanhas públicas produzidos por corporações e órgãos reguladores; conteúdos midiáticos e declarações de representantes empresariais; observação participante em eventos relacionados a essas disputas; e estudos científicos financiados pelas próprias corporações, utilizados para legitimar seus produtos. Iniciada em março de 2025, a investigação apresenta resultados preliminares que indicam que o ativismo corporativo é desempenhado por meio de uma narrativa estratégica de defesa dos ultraprocessados, em oposição às críticas do ativismo progressista; que as corporações buscam formular suas próprias definições de alimento, saúde e sustentabilidade e constroem alianças com atores de outros setores, como o agronegócio; que a mobilização da Ciência e da Tecnologia associada ao discurso corporativo visa deslegitimar as críticas públicas e criar uma percepção positiva desses produtos; e que o ativismo corporativo, portanto, não apenas disputa narrativas já estabelecidas, mas também propõe novas formulações de categorias fundamentais para os debates alimentares contemporâneos.

Palavras-chave: food activism; junk food; food controversies; activism studies; big food.